

### III- PLANEJAMENTO E ESTRATÉGIAS PARA A AÇÃO

#### Educando para a Vida através de Sentipensar<sup>1</sup>

Coordenação: Maria Cândida Moraes e Saturnino de la Torre

mcmoraes@terra.com.br, [torre@ub.edu](mailto:torre@ub.edu)

Esta proposta para formação tem a finalidade de colaborar para transformar a educação, as organizações e a cultura, à luz do novo paradigma eco-sistêmico, levando em consideração os princípios da UNESCO: aprender a ser, aprender a fazer, aprender a aprender, aprender a conviver. A eles acrescentamos: aprender a persistir e decidir, aprender a superar a adversidade criativamente, aprender com os erros e aprender a amar. Preparar os docentes e o cidadão para viver em um mundo em mudança permanente, multicultural, no qual as novas tecnologias da informação possibilitam não só a comunicação em todas suas vertentes, mas também a convivência e a transcendência. Viver no século XXI é conviver em um mundo plural, aberto e complexo.

Os principais destinatários deste Programa de Educação desde e para a vida através do sentipensar, são:

- a) As escolas com seus gestores e professores interessados em incorporar projetos inovadores com vistas a uma *educação na era planetária*. Formar uma comunidade de escolas que aprendem e escolas criativas. Centros de formação de professores.
- b) Pessoas vinculadas à Administração que fazem ponte e mediação junto às políticas educacionais, para aplicar em seu âmbito de ação a geração de conhecimento e criatividade. Desenvolver suas funções de forma mais flexível e gratificante para os administrados.
- c) As empresas com visão de futuro, preocupadas com a formação de seus funcionários, para potencializar os recursos humanos e compartilhar o conhecimento gerado e as atitudes criativas no âmbito empresarial, a partir de um enfoque da complexidade.
- d) As comunidades educacionais, associações e municípios que trabalhem em torno de convivência e cidadania, favorecendo a criatividade natural e a cultura do autoemprego através da cultura empreendedora ou de “empreendizagem”. Aprender é empreender.

---

<sup>1</sup> Esta proposta está vinculada ao Projeto Internacional denominado EDIFID (Estratégias Didáticas Inovadoras para Formação e Inovação Docente), coordenado por Saturnino de la Torre, catedrático de Didática e Inovação na Universidade de Barcelona y asesorado por Dra. M. Cândida Moraes Professora de Posgraduação da PUC/SP (Brasil). Este Projeto contou com auxílios e reconhecimento por parte da UMCE (Chile), Divisão Ciências da Educação (Barcelona. España), Projeto I+D em concurso público do Ministério de Ciência y Tecnología (Projeto BSO2001-2899). Compartilha este projeto, além da Universidade de Barcelona e PUC/SP, professores da UAB (Barcelona), U. Rioja (Espanña), UMSA (Bolívia), estando em processo de integração outras Universidades.

A formação no sentipensar para o desenvolvimento pessoal, profissional e organizacional, tanto com referência ao âmbito educacional como às organizações, prevê três momentos ou fases de interação: sentipensar, capacitar, inovar-investigar.

1) *Sentipensar*. Sensibilizar e conscientizar em torno do conceito e alcance formativo de Sentipensar, como expressão de Educar desde e para a vida.

2) *Capacitar*. Propiciar recursos e estratégias para aplicar na formação docente, organizacional ou empresarial seguido de um programa de aplicação no âmbito de trabalho.

3) *Inovar-Formar-Investigar*. Aplicação através de projetos inovadores. Intercâmbio de experiências, seguimento e constatação das mudanças que se produziram nos contextos de atuação e com pessoas implicadas no processo.

## **1. SENTIPENSAR NA FORMAÇÃO CONTÍNUA**

Vivenciar o encontro entre sentimento, pensamento e ação. Conscientizar os participantes sobre a importância de criar climas gratificantes, de intercomunicação e de sensibilidade emocional como veículo para a construção de conhecimentos, habilidades e atitudes positivas em relação à vida e à educação. Vivenciar a relação entre emoção, pensamento e corpo assim como o diálogo multissensorial entre as diferentes linguagens e estímulos: visuais, musicais, verbais, paralinguagem, táteis, cinéticos, olfativos, ...

### **1.1 Caracterização dos “cenários” de sentipensar**

O cenário de sensibilização consistiria em uma sessão intensiva de 8 horas mais 2 de prática reflexiva e avaliativa, preferentemente no mesmo dia para chegar à reflexão através da vivência emocional. Os destinatários seriam gestores e docentes não familiarizados com o pensamento complexo e suas implicações educacionais, bem como aqueles que sofrem o desencanto do ensino ou vivem a formação no paradigma da fragmentação disciplinar e do divórcio entre pensamento e emoção.

Trataria-se de encontros mais numerosos e de ampla aplicação, com um número entre 30 e 50 participantes. Daria-se preferência àqueles que ocupam postos diretivos ou de coordenação pela repercussão e impacto que possa ter na comunidade educacional ou universitária. Avaliariam-se positivamente as iniciativas provenientes de Departamentos educacionais dos

Estados ou distritos com a finalidade de criar comunidades educacionais sensíveis ao novo paradigma, que resgate o encanto da educação, tanto por parte dos professores como dos alunos, tão desmotivados.

Em grupos já sensibilizados ao novo enfoque da complexidade ou abertos a experiências inovadoras, poder-se-ia reduzir a duração desta fase, restringindo-se também o número de participantes.

Para evitar que os docentes tenham que abandonar sua aula, propõe-se a realização de encontros no início ou final de períodos de docência, aos sábados durante um dia inteiro ou dividido em duas sessões em dias contíguos. A continuidade é importante.

Os cursos podem adotar a formação presencial ou a combinação entre presencial e virtual.

### **1.2 Finalidade e objetivos**

A finalidade deste primeiro momento da formação no sentipensar seria propiciar mudanças atitudinais em educação através da vivência e do impacto emocional. Sensibilizar e vivenciar os processos de encontro entre o cognitivo e o emocional, descobrir a importância da criação de climas criativos e avaliar como resultado o nível de satisfação e a utilização das aprendizagens. Como objetivos concretos desta primeira fase formativa ou momento inicial:

- a) Perceber a importância dos climas na mudança de atitudes e transformação pessoal.
- b) Analisar as próprias problemáticas ou inquietações e as do grupo
- c) Vivenciar a relação dinâmica entre emoção, pensamento e aprendizagem
- d) Perceber as consequências educacionais do pensamento complexo
- e) Comunicar, dialogar, interagir como estratégia de mudança interior
- f) Adaptar ao próprio contexto de trabalho os processos de sentipensar

### **1.3 Guia de conteúdos formativos**

Os conteúdos deste cenário se adaptarão às características do grupo já que a finalidade desta fase não é meramente instrutiva, mas de sensibilização, conscientização e geração de mudanças atitudinais. Os conteúdos propostos para sentipensar serão, portanto, indicativos, referenciais, instrumentalizadores da mudança de perspectiva que se pretende. Os participantes deverão sentir-se satisfeitos, gratificados de aprendizagens não acadêmicas, conectando a formação com a vida, interessados em adquirir habilidades e competências para aplicar em projetos de aula. *Desejo de compartilhar e aprender mais.*

Algumas das temáticas de referência a serem trabalhadas nestes cenários seriam:

- a) *Sentipensar a problemática docente.* Compartilhar e vivenciar as problemáticas e inquietações dos participantes com respeito à formação que repartem ou recebem. Analisar os motivos de desencanto. Sugerir alternativas de melhoria.
- b) *Sentipensar os valores da nova sociedade.* “Sonhar acordados” a sociedade que queremos, a cidadania que queremos, a educação que queremos, o docente que queremos formar. Construção grupal e coletiva da educação que queremos para uma sociedade do conhecimento e da criatividade. Os valores da nova sociedade: democracia, autonomia, desenvolvimento sustentável, solidariedade, cultura ecológica, felicidade ou bem-estar psicológico, ético, ...
- c) *Sentipensar o meio e a vida.* Aprender com o que nos rodeia, com o que nos acontece, com a vida, de forma criativa. Recorrer ao uso de analogias, metáforas, relatos, músicas, diálogos, poesias, sensações múltiplas,... mediante aprendizagem inferencial, resgatando a riqueza conceitual da vida cotidiana. Conectá-la com os conteúdos curriculares.
- d) *Sentipensar o currículo.* Conectar com os conteúdos curriculares as aprendizagens que temos extraído da vida e a observação criativa do meio.
- e) *Sentipensar uma educação planetária.* Tomar consciência das conseqüências educacionais do pensamento complexo e paradigma eco-sistêmico. O que significa educar na era planetária.
- f) *Sentipensar cênico.* Aprendizagem compartilhada tomando consciência da importância da colaboração. Encenar em grupo uma mensagem que reflita algumas das coisas aprendidas ou utilizáveis no contexto de trabalho.

#### **1.4 Estratégias didáticas**

As estratégias didáticas utilizadas nestes cenários se confundem com o próprio conteúdo. Não são estratégias para transmitir conteúdos alheios, mas procedimentos que por si mesmos ilustram os processos de sentipensar, trabalhando conjuntamente a sensibilidade emocional e o pensamento. São dinâmicas participativas a fim de promover a confiança, a vivência, o intercâmbio e a expressão criativa.

São criadas situações (daí o conceito de cenário) que facilitem a interação e expressão das próprias inquietações, necessidades ou expectativas dos participantes; são geradas dinâmicas de discussão e confirmação de pontos de vista, experiências e vivências; utilização de imagens, músicas, relatos, poemas, recursos multissensoriais; representações ou dramatizações grupais.

### **1.5 Avaliação de Seminário/cenários**

*Sentipensar a mudança.* Tomar consciência, refletir e deixar-se influenciar emocionalmente pelo aprendizado ao longo do cenário para sentipensar. Tomar distância e escrever uma ou duas páginas sobre as ações de maior impacto, as coisas aprendidas e os aspectos que se tornaram mais emotivos, sugestivos e úteis para a própria vida e prática profissional. Procurar expressá-lo de modo que possa resultar útil a quem esteja interessado neste tipo de cenários ou seminários para educar desde e para a vida. A avaliação será dada pela autoavaliação refletida neste escrito.

### **1.6 BIBLIOGRAFIA**

Moraes, M.C. y Torre, S. de la (2004) *Sentipensar. Fundamentos e estratégias para reencantar a educação.* São Paulo: Editora Vozes.

Moraes, M. C. (1997) *O paradigma educacional emergente.* São Paulo. Papirus.10ª edición

Moraes, M.C. (2003) *Educar na biologia do amor e da solidariedade.* São Paulo. Editora Vozes.

Torre, S. de la (2003) *Dialogando con la creatividad.* Barcelona: Octaedro.

### **CUSTOS DE REALIZAÇÃO**

- O custo por curso, nesta primeira fase, leva em consideração os recursos humanos e materiais necessários.

## **2. CAPACITAR EM SENTIPENSAR E EDUCANDO PARA A VIDA**

Coordenação: Maria Cândida Moraes e Saturnino de la Torre

mcmoraes@terra.com.br, [torre@ub.edu](mailto:torre@ub.edu)

Uma vez que as pessoas estejam sensibilizadas para o sentipensar e a formação através do enfoque da complexidade, passa-se à segunda fase de capacitação. Este segundo momento de formação no sentipensar busca capacitação, proporcionando recursos e estratégias para o desenvolvimento pessoal, profissional e organizacional neste âmbito de trabalho. Portanto, os possíveis destinatários seriam aqueles que já realizaram os cenários de sentipensar e estão interessados em levar à prática em sala de aula ou nas organizações este novo paradigma eco-sistêmico ou enfoque da complexidade. O eixo de trabalho será semelhante ao anterior, somente que, ao dispor de mais tempo pode-se aprofundar mais em algumas questões. Trata-se de contextos e estratégias reflexivo-sentido-aplicativas.

### **2.1 Caracterização dos seminários-oficinas de capacitação docente**

A estrutura desta fase será flexível e adaptada às demandas dos participantes (expressas em momento anterior), mantendo a finalidade de capacitar, isto é, proporcionar instrumentos conceituais, recursos de comunicação e estratégias didáticas para levar à prática uma formação desde a vida e para a vida, baseada no Sentipensar. Através da criação de situações de discussão, de aplicação, criação e comunicação, serão desenvolvidas habilidades e competências que permitam converter a educação ou formação em um espaço gratificante e proveitoso.

Haverá duas modalidades de seminário-oficina. Uma mais geral, na qual se mostre uma variedade de estratégias de sentipensar, conectando a educação com a vida e outra mais específica, na qual tenha-se em conta determinados conteúdos curriculares. A primeira modalidade terá uma duração aproximada de 40h (30 presenciais e 10 práticas). A duração da segunda se estruturará em função dos módulos que se desenvolvam, constando cada módulo em torno de 10h. Este tipo de seminário pode-se desenvolver em continuidade dos cenários de sentipensar ou depois de um tempo de sua realização. A vantagem de fazermos a continuação é aproveitar a motivação e desejos de uma formação mais específica.

Para facilitar a realização, propõe-se levar adiante este tipo de seminário-oficina nos período iniciais ou finais da atividade docente aos sábados ou em horários à tarde que os professores possam participar sem interromper demasiadamente seus compromissos.

Orienta-se que o número de participantes esteja entre 15 e 30 com o intuito de assegurar-se o desenvolvimento de competências. Avaliam-se positivamente as iniciativas provenientes de Secretarias de Educação de Estados ou Municípios, com a finalidade de criar comunidades educacionais sensíveis ao novo paradigma, que resgate o encanto da educação, tanto por parte dos professores como dos alunos.

### **Finalidade e objetivos**

A finalidade do segundo movimento de formação no sentipensar é preparar as pessoas para assimilar os princípios da complexidade aplicada à vida e à educação, de comunicar suas idéias, expressar suas emoções e interiorizar algumas estratégias didático-criativas. Se na primeira fase predominava a consciência e sensibilidade, na segunda busca-se a satisfação do domínio de conceitos, recursos e estratégias que sejam úteis na prática docente ou formadora, ao mesmo tempo que lhes permita desenvolver sua criatividade, sentido crítico, tolerância, espírito de colaboração. Estas intenções se plasmam em objetivos de aprendizagem.

- a) *Aprender a ser e a mudar.* Perceber a própria mudança em relação ao pensamento criativo, crítico e complexo. Avaliar o papel das atitudes e crenças nas mudanças. Desenvolver atitudes de tolerância e solidariedade.
- b) *Aprender a conviver e compartilhar.* Aprender a dialogar, interagir, compartilhar, colaborar em tarefas comuns. Aprender a criar ambientes de participação. Desenvolver a aprendizagem colaborativa, entre iguais.
- c) *Aprender a decidir e persistir.* Conhecer, interiorizar e aplicar a *Aprendizagem integrada* e algumas estratégias didático-criativas para o desenvolvimento pessoal e profissional. Saber adaptá-las aos diferentes contextos e persistir apesar dos obstáculos na aplicação das mesmas.
- d) *Aprender a aprender e a fazer.* Conhecer as conseqüências educacionais do enfoque ecossistêmico e pensamento complexo e buscar sua projeção através de estratégias para sentipensar. Conhecer e aplicar alguns módulos para sentipensar valores como: a vida, a paz, o meio ambiente.

Estes são alguns dos objetivos que subjazem no processo de fazer pensar, sentir e aplicar novas estratégias formativas e de avaliação. Objetivos de caráter cognitivo e sócio-afetivo, de saber fazer, de atitudes e valores.

### 2.3 Guia de conteúdos formativos

Os conteúdos do seminário-oficina levarão em conta a procedência dos participantes, seus interesses e expectativas para incidir mais em alguns aspectos ou outros. Os conteúdos deste módulo de formação em a ver com aspectos atitudinais ou implicativos, aspectos de compreensão de alguns conceitos referentes à complexidade e a determinado domínio de estratégias didáticas. Os participantes devem sentir-se satisfeitos tanto em relação ao ambiente e clima com que se desenvolveu o seminário-oficina e com a mudança interior percebida, assim como com a aplicabilidade do mesmo. Um indicador de êxito é os interesses e desejos de aprofundamento que sejam despertados com relação a alguns aspectos abordados ou em outros novos.

Conteúdos como Aprender com os erros, adversidade criativa (como converter as situações adversas em criativas), elaboração de projetos educacionais inovadores, o diálogo analógico criativo como estratégia didática e de avaliação, estratégias de avaliação para a mudança. O poder da palavra criativa, criatividade comunitária, educar na biologia do amor e da solidariedade, da inter e da transdisciplinaridade, ... se dividiriam em módulos independentes.

Algumas das temáticas de referência a serem trabalhadas neste seminário-oficina seriam:

- a) *Sentipensar o clima humano.* Gerar clima de trabalho e circunstâncias gratificantes valendo-se de jogos, dinâmicas e estratégias de participação. Tomada de decisões em grupo. Perceber os efeitos dos climas negativos e climas criativos. Relacionar consciência, emoção, pensamento e corporeidade.
- b) *Sentipensar a experiência pessoal e profissional.* Utilizar a própria experiência como fonte de construção de conhecimento, mediante processo de aprendizagem inferencial, passando do concreto a categorias conceituais. Utilizar recursos como músicas, experiências, casos, textos, imagens, poemas... como estímulos para analisar os processos de construção de significados.
- c) *Sentipensar os conceitos de complexidade e níveis de realidade em educação.* Submergir no conceito de complexidade e paradigma eco-sistêmico a partir de situações e explorações da própria vida. As notícias da mídia, os acontecimentos, as situações inesperadas, são recursos para refletir sobre o enfoque da complexidade e a ordem implícita. Refletir sobre os níveis de realidade e o terceiro incluído de Ubiratan d'Ambrósio Tentar transpô-lo para a prática educacional.
- d) *Sentipensar a aprendizagem integrada e multissensorial.* A partir das próprias aprendizagens do seminário ou de outros momentos, analisar os pressupostos



epistemológicos, psicopedagógicos, neurobiológicos de aprendizagem integrada. Os estímulos multissensoriais como detonadores de uma aprendizagem relevante e consistente. Conhecer as inclinações básicas (CPB) e as preferências sensoriais nas aprendizagens. Tentar transpor para a prática educacional.

- g) *Sentipensar os valores através do currículo.* Discutir, vivenciar e aplicar alguns módulos para sentipensar valores como: a vida, a paz, o meio ambiente. Conectar estes e outros valores a atitudes educacionais com os conteúdos curriculares ou formativos que venham dos participantes, as aprendizagens da vida e a observação criativa do meio.
- h) *Estratégias criativas para sentipensar o ensino.* Conhecer e aplicar algumas das dinâmicas e estratégias criativas para desbloquear a mente, gerar idéias e comunicá-las. A tempestade de idéias, a sinéctica ou analogia não usual, o diálogo analógico, a interrogação didática, a solução de problemas, ...
- i) *Planejar um projeto educando para a vida.* Elaborar em grupo um projeto inovador para sentipensar a educação e reencantar a docentes e alunos.
  - 1) Fundamentar o projeto, com algumas reflexões sobre o enfoque eco-sistêmico, o pensamento complexo e os saberes necessários para uma educação do futuro. O que significa educar para a era planetária.
  - 2) Planejar um plano de ação a partir de uma realidade ou contexto.
  - 3) Pode tratar-se de algo concreto como iniciar ou terminar as aulas com mensagens que façam sentipensar, desenvolver objetivos sócio-afetivos, utilizar técnicas criativas em aula, avaliar aprendizagens sócio-afetivas...
  - 4) Compartilhar o projeto no grupo, para ser enriquecido com sugestões e comentários.

#### **2.4 Estratégias didáticas**

As estratégias didáticas utilizadas no seminário-oficina serão em si mesmas conteúdo de aprendizagem. Não são estratégias para transmitir conteúdos alheios, mas procedimentos que por si mesmos ilustram os processos de sentipensar, pondo-se a trabalhar conjuntamente a sensibilidade emocional e o pensamento. São dinâmicas interativas nas quais a aprendizagem surge a partir das relações entre docente-discente-materiais ou situações criadas. Elas não somente fazem canal de de informações mas que promovem a reflexão e mudança interior, despertam atitudes e valores face a relação entre educação e vida, favorecem a persistência ou qualidade do trabalho, despertam a solidariedade, facilitam a expressão criativa.

As estratégias metodológicas, tanto em atividades presenciais como a distância, buscam a incorporação da dimensão emocional, cognitiva e pragmática, tentando propiciar o compromisso com uma educação desde e para a vida a vida. Utilizar-se-ão estratégias e recursos multissensoriais, de modo que o poder da palavra se enriqueça completamente com música, imagens, expressão corporal, bem como outros processos relacionados uma aprendizagem integrada.

Trabalhar-se-á com discussão de textos, poemas, diálogos, documentos escolares e da vida, estudo de casos, notícias e artigos de imprensa, ... como estimuladores conceituais e recursos curriculares. Serão importantes os relatos de experiências de atividades desenvolvidas em aula, que de uma ou outra forma incorporem a dimensão emocional. Eles são excelentes apoios para estimular o processo de sentipensar. Os ambientes virtuais são outro espaço importante e necessário para o intercâmbio de experiências a distância entre diferentes escolas ou instituições.

### **1.5 Avaliação do seminário-oficina**

*Sentipensarla formação.* Por em prática algumas das estratégias ou projetos desenhados, buscando a colaboração entre profissionais do mesmo ou de outro centro educacional. Constatar as mudanças que se produzem e o grau de satisfação. Memórias de aprendizagens nas quais se reflitam as idéias de maior impacto, as reflexões próprias e o sentido, utilidade ou aplicabilidade das mesmas.

## **1. 6 BIBLIOGRAFIA**

Moraes, M.C. y Torre, S. de la (2004) *Sentipensar. Fundamentos e estratégias para reencantar a educação.* São Paulo: Editora Vozes.

Moraes, M. C. (2004) *O paradigma eco-sistêmico.* São Paulo. Editora Vozes

Moraes, M. C. (1997) *O paradigma educacional emergente.* São Paulo. Papirus. 10ª edição

Moraes, M.C. (2003) *Educar na biologia do amor e da solidariedade.* São Paulo. Editora Vozes.

Torre, S. de la (2003) *Dialogando con la creatividad.* Barcelona: Octaedro.

Torre, S. de la (2004) *Diálogos con el mar.* Barcelona: Laertes

Torre, S. de la (1995) *Creatividad aplicada.* Madrid: Escuela española.

## **CUSTOS DE REALIZAÇÃO**

O custo por curso da segunda fase será acertado com os coordenadores, de acordo com as pessoas que colaboraram e horas distribuídas. O projeto contempla a possibilidade de assessorias psicopedagógicas que se gestarão de forma independente, através dos coordenadores.